

## ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º 005/07.

1  
2  
3  
4 Aos doze dias do mês de março de dois mil e sete, às dezoito horas e dezesseis minutos, pelos  
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se  
6 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de  
7 Porto Alegre, sito Rua Cel. Genuíno, n.º 421, 3º andar – Esplanada dos Açores, sob coordenação da  
8 Presidente Maria Lopes Rodrigues – **CORAS Norte**, e na presença dos **CONSELHEIROS DA**  
9 **SOCIEDADE CIVIL**: Eliane Gassen – **USBEE**; Eunice Zimmermann – **Instituto Leonardo**  
10 **Murialdo**; Arnaldo Batista S. dos Santos – **Sociedade Educação e Caridade – Instituto São**  
11 **Benedito**; Cristina P. Palavro – **Associação Cristã Feminina**; Maria Bernadette M. de Medeiros –  
12 **CRESS**; Viviane B. Rodrigues – **UAMPA**; Iara de Fátima Bueno da Rosa e Miriam Dabdab D.  
13 Kolinger – **CORAS Centro**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS Centro-Sul**; Lourdes Maria  
14 Pretto – **CORAS Cristal**; Maria Francisca da Silva Oliveira – **CORAS Eixo Baltazar**; Irilde B. da  
15 Silva – **CORAS Extremo Sul**; Heloísa Helena L. Vinõlo – **CORAS Glória**; Frei José Bernardi e  
16 Lurdes Vargas de Souza – **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Carlos B. da Silva e Nelcy G. da  
17 Silva – **CORAS Leste**; Francisco T. de Lima – **CORAS Lomba do Pinheiro**; Maria Lopes  
18 Rodrigues e Elvira Centena da Silva – **CORAS Norte**; Leila Maria Pitta de Azevedo e Glademira  
19 Margareth C. Barbosa – **CORAS Restinga**; Gleci Godoy Alvarenga – **CORAS Sul**.  
20 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: José Valdir R. da Silva e Cristina Nardelli de Moraes Torres  
21 – **Câmara Municipal**; Márcia L. Soares – **DMAE**; Andréia Paim Leal – **DMLU**; Cláudia Ilha de  
22 Lima, Sandra Mara Nunes e Lúcia Helena de Souza – **FASC**; Maria do Carmo de Souza – **SMED**;  
23 Isabel M. Walenciuk – **SMF**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Marister da Cunha Jonh e Olinda Maria  
24 Roberti – **CORAS Noroeste**; Vilma Maria O. da Silva – **SMA**; Carlos Fernando S. Filho – **SMGL**;  
25 Lucia Cristina Delgado Capitão, Carla Nunes Santos e Meire Ana Bozetto da Silva - **STCAS**.  
26 **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**: Josiane S. Cardoso e Gislaine S. Roncoli – **CORAS**  
27 **Cruzeiro**; Magda Beatriz F. Godoy e Rose Ceroni Canabarro – **CORAS Nordeste**; Paulo Francisco  
28 da Silva e Nelcinda A. da Silva – **CORAS Partenon**. **AUSENTES/GOVERNO**: Carmem Lopes e  
29 Adalberto Gomes F. Júnior – **Câmara Municipal**; Sueli Terezinha Luckemeyer e Letícia G. de  
30 Souza – **DEM HAB**; Eloísa Helena C. Strehlau e Ana Fagundes – **SMC**; Paulo Roberto Pontes e  
31 Júlio Fontoura – **SMDHSU**; Olyntho C. Filho e Cleber da Silva Andrade – **SME**; Patrick de  
32 Oliveira Teixeira e Adriana Furtado – **SMGL**; Carmen Lúcia S. Garcia – **SMIC**; Adriana M.  
33 Maciel e Miriam Cardon Prikladnicki – **SMS**; Juliana de Oliveira C. Costa e Vera S. Karros, Maria  
34 Del Pilar V. Solana; Malena B. Ramos e Mercedes Helena Vincentini – **STCAS**. **Governo Federal**:  
35 Sem representação de Conselheiros. Após assinatura da lista de presenças, a Sra. Presidente deu  
36 início aos trabalhos. **Pauta: 1. Votação das Atas n.º 003 e 004/07; 2. Projeto Tecendo Cidadania**  
37 **– OSICOM; 3. Renovação empreendimento convênios para 2007; 4. SASE Travessia; 5.**  
38 **Computadores PROCEMPA; 6 Avaliação I Seminário de Capacitação para as Pré-**  
39 **conferências; 7. Projeto RAP (Reinserção na Atividade Produtiva); 8. Núcleos Programa**  
40 **Família. Sra. Presidente:** Boa-noite a todos, sejam todos bem-vindos. Nós vamos dar início a  
41 nossa Plenária mesmo não havendo *quorum* ainda, vamos iniciar com os informes. **Sra. Maria do**  
42 **Carmo de Souza:** Eu vou ler o convite da Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, a  
43 Vereadora Maria Celeste: “Tenho a honra de convidar Vossa Senhoria para o ato solene que outorga  
44 o Prêmio Mulher em Ação, proposto pela Mesa Diretora, a realizar-se às 17 horas, do dia 16-03-  
45 2007, no Plenário Otávio Rocha, na Câmara al, na Av. Loureiro da Silva, 255 – Porto Alegre. A  
46 relação das pessoas agraciadas: Sra. Dione Pena Zanatta – Prêmio Mulher em Ação Educação, Sra.  
47 Neuza Lírio Engelmann - Prêmio Mulher em Ação Saúde, Sra. Eva Atanaide Rodrigues - Prêmio  
48 Mulher em Ação Direitos Humanos, Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa - Prêmio Mulher em Ação

49 Comunidade; Sra. Leila Regina Lopes - Prêmio Mulher em Ação Política”. **Sra. Presidente:** Mais  
50 algum informe? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu queria informar que no dia 31 de março  
51 vai ser a Conferência Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, na Câmara de Vereadores, a  
52 partir das 9 horas da manhã. Estão todos convidados, onde vão ser tirados delegados para a  
53 Conferência Estadual e, posteriormente, para a nacional. **Sr. José Valdir R. da Silva:** Só um  
54 convite, não é diretamente ligado à assistência social, mas tem interface. Na quarta-feira, dia 14, nós  
55 temos um encontro na zona norte, é a reunião do Fórum de Segurança e Direitos Humanos da Zona  
56 Norte. Vai se reunir na Sociedade Amigos da Vila João Atanásio, na Alameda, 325/172, às 19  
57 horas. Nós vamos fazer o planejamento do ano inteiro e discutir o problema das crianças e  
58 adolescentes nas sinaleiras. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Eu tenho um informe, que a reunião  
59 do Conselho Municipal de Justiça e Segurança, amanhã, que é toda a segunda terça-feira de cada  
60 mês, irá acontecer aqui no auditório do CMAS, porque nós estávamos em um local insalubre, uma  
61 salinha pequeninha. Então, a gente conseguiu mês passado na SMED e a gente trouxe para o pessoal  
62 da Executiva. Então, amanhã a reunião vai acontecer aqui, que é onde a gente integra os 16 fóruns  
63 de toda a Cidade, os representantes do Conselho estarão reunidos aqui. **Sra. Presidente:** Nós temos  
64 aqui o diploma das gurias, que é para as assistentes sociais. **Sra. Maria do Carmo de Souza:**  
65 Correspondência de 15 de fevereiro de 2007: “Prezada Assistente Social, como já é de seu  
66 conhecimento o departamento de Assistência Social e Secretaria do Trabalho e Cidadania de  
67 Assistência Social vem realizando em parceria com a Universidade Católica de Pelotas uma  
68 pesquisa sobre a implantação do Sistema Único de Assistência Social, com ênfase no controle  
69 social, intitulada Análise sobre o Controle Social na Regulamentação e Implementação do Sistema  
70 Único de Assistência Social – SUAS. A amostra constitui os 22 municípios em gestão plena, além  
71 de 7 municípios pólos de regiões em gestão plena, totalizando 29 municípios. Ano passado o seu  
72 município recebeu questionários específicos para gestores, Conselheiros da sociedade civil.  
73 Recentemente, em fevereiro de 2007, enviamos os questionários a serem aplicados junto a 10  
74 usuários que freqüentam o CRAS. Desta vez estamos enviando formulários a serem preenchidos por  
75 assistentes sociais que exercem o papel de Conselheiros municipais de assistência social. Como não  
76 sabemos quantas assistentes sociais exercem a função no município, estamos enviando cinco  
77 formulários, caso haja mais assistentes sociais Conselheiros solicitamos o favor de que sejam  
78 reproduzidos os formulários necessários. Pedimos que sejam devolvidos, preenchidos o quanto  
79 antes, se possível até 16 de março. Peço sua colaboração, subscrevo Cíntia Pestano – responsável  
80 técnica pela pesquisa do Departamento de Assistência Social na Universidade Católica de Pelotas”.

81 **Sra. Presidente:** Como não é obrigatório a gente também não pediu mais, tem 5 formulários. Como  
82 foi a outra pesquisa também, a gente está trazendo e se os Conselheiros assistentes sociais quiserem  
83 estar respondendo. É interessante, mas a gente não pode obrigar. Quem tiver interesse a gente vai  
84 estar passando. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Um convite que chegou no dia 12-03-2007: “A  
85 Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC, Brizabel Rocha, convida para a  
86 solenidade de assinatura referente a primeira etapa da reprogramação do saldo de recurso do Fundo  
87 Nacional de Assistência Social de 2005, a realizar-se às 14 horas, no dia 15-03-2007, no auditório  
88 da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul – FAMURS, rua Marcílio  
89 Dias, 574 – Menino Deus, Porto Alegre”. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu perguntei a  
90 respeito dessa questão da reprogramação no sentido seguinte: nós votamos aqui neste Conselho a  
91 questão do aproveitamento de 20% do saldo, nós votamos aqui o global; mas eu não me lembro de  
92 ter visto a lista das entidades contempladas com esses 20%. É só isso que eu queria chamar a  
93 atenção. **Sr. Lúcia Helena de Souza:** Em relação à questão das entidades, essas são todas as  
94 entidades, a reprogramação do PETI Bolsa, que vai um valor para Educativo, são todas as entidades  
95 que já tinham o convênio do Trabalho Educativo de 2005, porque é saldo de 2005. Então, é  
96 indistintamente, são todas as entidades conveniadas no Trabalho Educativo, não houve uma seleção.  
97 E na reprogramação do PETI Jornada, que é SASE, são todas as entidades conveniadas até abril do

98 ano passado. Então, não houve seleção, são todas as conveniadas. O repasse é igual para todos. **Sra.**  
99 **Eunice Zimmermann:** Veio uma planilha, que na hora o valor era diferente. **Sra. Presidente:**  
100 Tinha um valor total e tinha uma proposta que fosse dividida com algumas entidades, que nós  
101 decidimos que ia ser dividido em valor igual. Tinha um valor que era para ser dessa forma, tinha um  
102 outro valor, que era específico para algumas entidades. **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** Eu  
103 liguei, falei contigo por telefone, do Lar Instituto São Benedito. Eu liguei porque tinha uma queixa,  
104 a gente recebeu uma carta e a carta veio com os valores já fixados. Aí eu procurei a Ana Cristina,  
105 que estava sempre de reunião, liguei nem sei quantas vezes, a outra estava de férias, aí eu me matei  
106 procurando, querendo descobrir o que seriam insumos e se caberia nos gastos que a gente pretendia  
107 fazer, não conseguimos. Aí a Lúcia nos colocou o seguinte: que eram propostas de gastos. É que ali  
108 não estava escrito que para nós CORAS houve uma encrenca muito grande nisso tudo, no sentido de  
109 que pareceu que estava já grampeado lá, certinho para aquilo, para aquilo e para aquilo lá. Quando  
110 tu abriste o espaço dizendo que era propostas, eu acho que isso deveria ser esclarecido também,  
111 porque pegou mal quando foi dividido novecentos e pouco para monitor, trezentos e pouco para  
112 insumos. Então, ficou uma coisa que parecia que estava fechado. **Sr. Lúcia Helena de Souza:** Eu  
113 não sei se é pertinente essa questão aqui, é uma relação direta da FASC com as entidades  
114 conveniadas, eu acho que não é uma discussão para estar trazendo para a Plenária. Eu acho que é em  
115 uma outra instância. A gente até pode estar falando, mas acho que tem que ser pautado aqui neste  
116 fórum. **Sra. Presidente:** Eu quero levantar a seguinte questão: eu acho que uma coisa que tinha que  
117 ser feito aqui a gente fez, que foi definir que não só algumas entidades recebessem, mas que fosse  
118 dividida entre todas as entidades que tinham um programa naquela época. E me parece que foi isso  
119 que foi feito, que as entidades que têm SASE, pelo menos várias falaram que receberam a  
120 correspondência. Então, eu acho que todas as entidades vão receber o valor que foi feito do bolo. O  
121 que o Arnaldo levantou é que veio dito no que deveria ser gasto. **Sr. Arnaldo Batista S. dos**  
122 **Santos:** Foi na região, não foi na minha instituição. **Sra. Presidente:** Eu acho que realmente esta  
123 discussão não é aqui, porque cada programa tem as suas necessidades, o que pode gastar e o que não  
124 pode. Então, eles sugeriram no que deveriam, não foi isso? **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não, está  
125 pedindo no ofício que no dia 15 as entidades apresentem o plano de trabalho, o plano de aplicação  
126 desse recurso, porque as entidades receberam por escrito o valor do repasse financeiro em parcela  
127 única. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** E a FASC está exigindo conforme a avaliação da assessora,  
128 não é? Pelo menos o plano de aplicação tem que ser feito conforme a avaliação, parecer da FASC  
129 ou da supervisão. **Sr. Lúcia Helena de Souza:** Eu posso esclarecer isso? O Arnaldo havia pedido e  
130 a gente achou que não era pertinente, mas na medida em que as coisas vão surgindo, antes que fique  
131 uma confusão muito grande. Em relação aos dois recursos, do Trabalho Educativo é aplicado em um  
132 projeto específico de geração de renda para adolescente a partir dos 16 anos. Como pode ser  
133 investido dentro de conveniamento do Trabalho Educativo? O recurso SASE de R\$ 2.093,00 por  
134 entidade, esse recurso pode ser aplicado conforme o manual de convênio do SASE. Tudo que pode  
135 ser aplicado conforme o manual de convênio SASE esse recurso pode ser aplicado. O que a gente  
136 tem apontado na conversa com as entidades é que naquelas situações onde se apontou na avaliação  
137 algumas necessidades de adequação, ou de investimento, que a entidade ao receber esse recurso  
138 pudesse estar priorizando a aplicação desse recurso naquilo que foi apontado. Eu não sei se  
139 esclareci. **Sra. Presidente:** Eu acho que essa questão está esclarecida, é uma questão de gestão, dá  
140 para resolver junto com a FASC. Eu volto a dizer, o que nós tínhamos que ter feito, fazer com que o  
141 recurso fosse dividido entre todas as entidades, isso foi feito. Podemos avançar? **Sra. Lurdes**  
142 **Vargas de Souza:** Eu só fiquei com uma dúvida, o PETI está junto? **Sr. Lúcia Helena de Souza:**  
143 Esse recurso é PETI, é sobra de PETI. Então, são dois recursos, é sobra de recurso PETI Bolsa e  
144 PETI Jornada Ampliada. Foi a correspondência PETI Bolsa e OPETI Jornada, porque é sobra de  
145 recurso PETI. **Sra. Eunice Zimmermann:** Eu acho que dava para explicar que no Programa PETI é  
146 prevista uma verba por criança da PETI atendida em fase de Trabalho Educativo. Se eu não me em

147 se eu não me engano são R\$ 20,00 por criança que a família esteja no PETI. Isso não foi repassado.  
148 **Sr. Lúcia Helena de Souza:** Na verdade, já foi repassado ano passado. **Sra. Presidente:** Fechou o  
149 *quorum* agora com a Heloísa. Vamos passar para as atas. **1. Votação das Atas n.º 003 e 004/07.**  
150 Alguém tem algum adendo a fazer na Ata 003? Nós temos um critério, até para explicar para  
151 aqueles que estão vindo pela primeira vez, que as atas a gente encaminha com antecedência, os  
152 Conselheiros recebem por *e-mail* para dar tempo de ler. Esta semana a gente sabe que foi já em  
153 cima da hora, porque a ata veio atrasada, inclusive, a Patrícia pede desculpas, porque eles tiveram  
154 um problema e não conseguiram mandar antes. Então, eu acho que só foi sexta-feira, porque  
155 normalmente ela vai antes para dar tempo dos Conselheiros lerem . E alguém tem na Ata 03 algum  
156 adendo ou acréscimo de alguma coisa? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu tenho, mas é uma  
157 correção que não vale a pena aqui, é no entendimento da frase. Podemos aprovar a ata com as  
158 considerações da Iara? Todos concordam? Levantem a mão quem aprova. Alguém é contra?  
159 Alguém se abstém? Aprovada com quatro abstenções. Na Ata 004 algum adendo? **Sra. Leila Maria**  
160 **Pitta de Azevedo:** Eu tenho a situação em que eu me encontrava de férias, aí eu li que teve a  
161 discussão que algumas pessoas não sabia, eu não sabia como fazer essa comunicação das férias. Na  
162 ata consta como ausência, simplesmente não é justificada. Então, já li que foi discutido nessa  
163 assembléia. Enfim, ante disso eu não sabia qual era o procedimento para informar que eu estava de  
164 férias e que não viria. **Sra. Presidente:** Tu queres pedir reconsideração? **Sra. Leila Maria Pitta de**  
165 **Azevedo:** Eu gostaria que constasse como falta justificada. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** A  
166 justificativa tem que ser antes. **Sra. Leila Maria Pitta de Azevedo:** Pois, então, eu estou colocando  
167 exatamente isto, eu não tinha conhecimento disso. **Sra. Presidente:** Tem coisas que para nós  
168 parecem ser óbvias, mas não são. Por isso a gente sempre tem no quadro as ausências justificadas. O  
169 que ficou definido? Que todo Conselheiro que não puder vir na Plenária, o Conselheiro Titular, ele  
170 deve avisar o suplente. Então, o suplente deve participar, que aí é uma comunicação interna entre  
171 Conselheiro titular e suplente. Em não sendo possível nenhum participar deve-se avisar ao  
172 Conselho, pode ser por telefone, desde que se avise até o horário da Plenária, e tem até a próxima  
173 Plenária para trazer por escrito a justificativa. Talvez não tenha sido falado depois que vocês  
174 assumiram, enfim, mas a gente tem reiterado sempre aqui que os Conselheiros devem justificar.  
175 Então, eu coloco para a Plenária, se pode reconsiderar este pedido ou não? **Sra. Iara de Fátima**  
176 **Bueno da Rosa:** Nós temos um Regimento, não fala da quantidade faltas do Conselheiro? **Sra.**  
177 **Presidente:** Não. O Regimento todos os Conselheiros receberam. É aquele *kit* que foi feito para  
178 todos os Conselheiros quando foram eleitos, onde tem o Regimento Interno, onde consta a questão  
179 das faltas, a lei de criação do Conselho, a 089, todas as resoluções do Conselho. **Sra. Leila Maria**  
180 **Pitta de Azevedo:** Eu gostaria de deixar registrado que eu não recebi o *kit* e algumas coisas que eu  
181 tenho é porque eu conversei com a Miriam: “Ah, onde está isso?” Ela me deu algumas coisas, mas  
182 eu não recebi esse *kit*. Eu fui eleita depois. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Foi isso. **Sra.**  
183 **Presidente:** Então, é só pedir na Secretaria que as *gurias* repassam. Levando em consideração o  
184 que a Leila está trazendo, vocês acham que a gente pode considerar justificada a falta dela no mês  
185 de fevereiro? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu tenho uma sugestão, eu acho que não é o  
186 caso de nós votarmos ou não, ela não tinha conhecimento, quer dizer, há falha de algum lado. Então,  
187 dá a justificativa por escrito que a gente mata essa charada. **Sra. Presidente:** Então, vamos acatar a  
188 solicitação dela? Então, está ok. Além disso, todos concordam com a aprovação da Ata 004? Então,  
189 quem concorda levanta a mão. Alguém é contra? Alguém se abstém? Aprovada com cinco  
190 abstenções. **Sra. Leila Maria Pitta de Azevedo:** Eu não estava no dia desta ata, então, eu me  
191 abstenho? **Sra. Presidente:** Na votação tem pessoas que estão se abstendo. **Sra. Maria do Carmo**  
192 **de Souza:** É assim, a leitura da ata, mesmo que a pessoa não esteja presente ela pode aprovar  
193 conforme o que leu. Por isso é importante também que os Conselheiros titular e suplente participem  
194 para saber de tudo que está acontecendo, para a região ter uma representatividade. **2. Projeto**  
195 **Tecendo Cidadania – OSICOM. Sra. Presidente:** Vamos para o Projeto da OSICOM. **Sra.**

196 **Maria do Carmo de Souza:** Este projeto da OSICOM foi apresentado na Comissão de Políticas e  
197 foi para a Executiva, onde foi analisado o projeto e o convênio do ponto de vista técnico, que aborda  
198 questões compatíveis com ações de assistência social. E o parecer é favorável da CORAS, também  
199 consta aqui, e complementação do trabalho já executado. A comissão entende o parecer favorável. É  
200 uma complementação do trabalho que já vem sendo feito por esta entidade. **Sra. Diva:** É um  
201 convênio da OSICOM com o Colégio Anchieta. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não quer recursos  
202 públicos. Todos concordam em aprovar o projeto? Quem concorda levante a mão. Alguém é contra?  
203 Alguém se abstém? Aprovado. **3. Renovação empreendimento convênios para 2007. Sra.**  
204 **Presidente:** O Ponto 3 da nossa pauta são as avaliações feitas nas CORAS de todas as ações  
205 executadas no município. A Diva vai estar apresentando para nós. **Sra. Diva:** A gente fez uma  
206 compilação, vi parecer por parecer das entidades, as supervisoras de todas as entidades das regiões.  
207 Aí a gente fez um quadro com o nome da entidade, com o parecer da FASC e da CORAS. Eu fiz  
208 algumas observações, mas a gente vai compilar esse quadro por região, porque são coisas que tem  
209 que ser trabalhadas na região e com Conselheiro. Então, a gente vai começar pela Rede  
210 Especializada, vamos fazer por modalidade. Abrigagem Criança e Adolescente: Instituto Pobres  
211 Servos da Divina Providência, Abrigo João Paulo II, Partenon: favorável a FASC e favorável a  
212 CORAS. Lar São José, Centro: favorável a FASC e favorável a CORAS. SOS Casa de Acolhida,  
213 Noroeste: favorável a FASC e favorável a CORAS. O primeiro foi do Fundo Municipal. Fundo  
214 Nacional – ADRA, Norte: favorável, está faltando a CORAS, vou deixar a ADRA para depois. **Sra.**  
215 **Presidente:** A ADRA é Norte, o parecer ainda é da Norte, tem uma casa que eles se mudaram que  
216 está na Leste. **Sra. Diva:** A ADRA tem convênio pela Casa Lar e recebe recurso do Fundo  
217 Nacional. Então, a avaliação é a mesma da Casa Lar, está aqui. Então, a ADRA uma é da Norte e  
218 outra da Leste, que é favorável o parecer da FASC e não consta na ata da CORAS. **Sra. Presidente:**  
219 Da Leste não, para como eles se mudaram a pouco continuam freqüentando a Norte. **Sra. Diva:**  
220 Quando não consta na ata, ou não fica claro, a gente indicou aqui também. E a ADRA da Norte  
221 favorável a FASC e favorável a CORAS. Então, voltando para o Fundo Nacional. Aldeia SOS é a  
222 mesma coisa, é Casa Lar, é Norte, favorável a FASC e favorável a CORAS. A ASA é um abrigo,  
223 tem que confirmar a região. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É Partenon. **Sra. Diva:** E a gente  
224 ficou sem para parecer da CORAS, porque não tinha clareza da região. **Sra. Presidente:** A casa que  
225 está na Norte tem parecer favorável. **Sra. Diva:** Que é a Casa Lar. Instituto João Paulo II, que  
226 também recebe do Fundo Nacional, favorável a FASC e favorável a CORAS. Instituto Pores Servos  
227 da Divina Providências, Pérolas Calabrianas, que é a Casa Lar: favorável a FASC e não conta na ata  
228 da CORAS, é Glória. **Sra. Maria Bernadette M. de Medeiros:** Essa Casa Lar não é da Centro-  
229 Sul? **Sra. Diva:** Está Glória. **Sra. Presidente:** Talvez a mantenedora. **Sra. Iara de Fátima Bueno**  
230 **da Rosa:** Tudo que tiver dúvida ela vai colocar um ponto de interrogação, que não vai sair a  
231 resolução a partir desta reunião. **Sra. Presidente:** Aí tem que voltar para aproxima. **Sra. Diva:** Casa  
232 Lar Fundo Municipal, eu vou repetir algumas porque a gente já tinha colocado do Fundo Nacional.  
233 Ação Social de Fé, asa duas casas, a Euchadai e Achalon, ambas na Norte: favorável a FASC e  
234 favorável a CORAS. ADRA é aquela situação da Leste, a outra ADRA favorável a FASC e  
235 favorável a CORAS. Aldeia Infantil SOS: favorável a FASC e favorável a CORAS. Ação Social  
236 Aliança do Rio Grande do Sul Casa Lar, Partenon: favorável a FASC e favorável a CORAS.  
237 Sempre Mulher, Norte, tem três casas, uma só tem avaliação: favorável a FASC e favorável a  
238 CORAS; e duas foram implementadas em janeiro e não tem avaliação. SOME – Sociedade  
239 Meridional de Educação, que é uma Casa Lar, é o mesmo caso, não tem avaliação. Execução  
240 Compartilhada, tem o CPCA, que é junto com a Casa de Acolhimento, Execução Compartilhada,  
241 está o parecer do instrumento, porque como é uma execução compartilha no abrigo para a avaliação  
242 foi feita em conjunto. Mariazinha, não tem nenhuma avaliação nas atas das CORAS em relação á  
243 avaliação dos próprios. **Sra. Presidente:** É que os próprios ficou definido, pelo menos em algumas  
244 CORAS, tem outras que nós discutiram, que a rede própria nós vamos estar avaliando neste

245 próximo mês. Priorizou-se a avaliação das conveniadas porque tinha prazo, a própria vai para  
246 avaliação sim, alguns Conselheiros tinham dúvidas se tinha que avaliar a rede própria. Então, tem  
247 que avaliar a rede própria e ela vem para o próximo mês. **Sra. Diva:** Então, no caso do CPCA o  
248 instrumento foi o mesmo da Casa de Acolhimento e o parecer da supervisão é favorável e da  
249 CORAS ficou em aberto. O Lar Dom Bosco é Execução Compartilhada também, favorável a FASC  
250 e favorável a CORAS. Acolhimento Inicial, que é o Lar Dom Bosco, favorável a FASC e favorável  
251 a CORAS. A República, que é a ASSAFON, região Glória, favorável a FASC e o instrumento de  
252 avaliação eu acho que foi para a região errada. A gente tem que ver o que aconteceu. **Sra.**  
253 **Presidente:** Mas tem a cópia aqui. A região não avaliou? **Sra. Diva:** Não, mas é Glória. Sentinela –  
254 Maria Mulher Associação de Mulheres Negras, Leste: favorável a FASC e não consta na ata da  
255 CORAS. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Por que não consta? **Sra. Diva:** Não participa da  
256 CORAS. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Mas a Maria Mulher participa da região Centro. É  
257 só esta ação que não é a maior ação dela. **Sra. Diva:** Mas a execução é na Leste. **Sr. Lúcia Helena**  
258 **de Souza:** É que o Sentinela foi implantado o ano passado, ele está em fase de avaliação ainda, não  
259 teve instrumento. O Sentinela eu não sei se passou no CMAS quando se passou a aprovação dos  
260 instrumentos. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Passou, tem instrumento pela Especializada. **Sra. Iara de**  
261 **Fátima Bueno da Rosa:** É a única entidade que executa Sentinela e é uma entidade que participa,  
262 tem participação efetiva na região Centro. **Sra. Diva:** Vou deixar em aberto. Agora é serviço  
263 conveniado para população adulta, ainda na Rede Especializada. Lhe Mulher, Centro: favorável a  
264 FASC e favorável a CORAS. Abrigo Beneficente Monsenhor Felipe Dil, Ilhas: favorável a FASC e  
265 favorável a CORAS. Bandeirão Popular, Centro: desfavorável a FASC e desfavorável a CORAS.  
266 Agora é Abrigagem Idoso Fundo Municipal. Amparo Santa Cruz, Glória: favorável a FASC e  
267 favorável a CORAS. Lar da Amizade, Centro-Sul: favorável a FASC e favorável a CORAS.  
268 SPAAN, Centro-Sul: favorável a FASC e favorável a CORAS. Agora com Fundo Nacional.  
269 Amparo Santa Cruz: é a mesma situação. Centro Vita: favorável a FASC e favorável a CORAS.  
270 Padre cacique: favorável a FASC e favorável a CORAS. SPAAN: favorável a FASC e favorável a  
271 CORAS. PCDs: AACD, Leste: favorável a FASC e não consta na ata da CORAS. Associação Cristã  
272 de Moços, Centro: favorável a FASC e favorável a CORAS. APAE: favorável a FASC e favorável a  
273 CORAS. E dentro da APAE tem o CAD, que é no Centro e a Escola de Educação Especial Nazaré,  
274 que é Glória, e a Escola de João Alfredo, que é Centro-Sul, só a Escola Nazaré que não consta na  
275 ata da CORAS, as outras: favorável a FASC e favorável a CORAS. Associação Centro Terapêutico:  
276 favorável a FASC e favorável a CORAS. ACANPS – Associação Centro de Atendimento  
277 Neuropsicosocial, Centro: favorável a FASC e favorável a CORAS. Associação Cruzeiro São  
278 Francisco Escola de Ensino Fundamental Frei Pacífico, Educação para Surdos, Partenon: favorável  
279 a FASC e favorável a CORAS. **Sra. Presidente:** Quem sabe só lê se não tem favorável, só lê o  
280 nome da entidade e o que não for favorável retorna. **Frei José Bernardi:** E onde há alguma dúvida  
281 também. **Sra. Diva:** Centro de Atendimento Integrado Casa do Excepcional Santa Rita de Cássia;  
282 Casa do Menino Jesus de Praga; FENASA; Centro Assistencial Sarandi, Norte; Centro de  
283 Reabilitação São João Batista, Sul; CEREPAL, Noroeste; Clínica Pública Ser, Centro; CLIP –  
284 Associação Clínica Psicopedagógica Especializada, Centro; Unidade Evangélica Luterana São  
285 Paulo Escola Especial Concórdia, Noroeste; FABEM, Noroeste; Instituto Espírita Irmão de Boa  
286 Vontade, Partenon; Instituto Santa Luzia, Centro-Sul; Kinder, Partenon; Lar Santo Antônio dos  
287 Excepcionais, Partenon. Rede Básica, NASF: ADRA, Ilhas/Humaitá/Navegantes; Aikas, Centro,  
288 Cristal e Cruzeiro; ALAN, Leste; Amparo Santa Cruz, Glória; Ação Beneficente Amurt Amurtel,  
289 Extremo-Sul; Associação Comunitária Crescendo Junto, Extremo-Sul; Associação Comunitária do  
290 Campo da Tuca, Partenon; Associação Comunitária Recreio da Divisa, Lomba do Pinheiro;  
291 Associação Comunitária Santa Rita de Cássia, Leste; Associação de Moradores da Vila das  
292 Laranjeiras, Leste; Associação de Moradores da Vila da Tijuca, Leste; Casa da Criança Algodão  
293 Doce, Lomba, não consta na ata da CORAS. **Sra. Presidente:** Pessoal, essas que a Diva diz que não

294 tem parecer vão ficar para o dia 26, até esse dia tem que resolver. Elas não vão entrar na votação  
295 hoje. **Sra. Diva:** Casa de Nazaré, Cristal; Centro Comunitário da Vila Orfanatrópio I, Cruzeiro;  
296 Centro Infantil Renascer da Esperança, Restinga; CEPA – Comunidade Evangélica de Porto Alegre  
297 Centro Diaconal dos Evangélicos Luteranos, Centro; Círculo de pais e Mestres da Creche Tia Gessi,  
298 Eixo; Clube de Mães da Amizade, Glória; Clube de Mães Bárbara Max, Nordeste; Clube de Mães  
299 da Vila União, Norte; Clube Mães Jardim Cascata, Glória; PPCA, Lomba do Pinheiro; Creche  
300 Trenzinho da Alegria, Norte; Fraternidade Cristã Espírita Sul; Fundação Casemiro Bruno Kurtz,  
301 Cruzeiro; Instituição de Educação Infantil Maria de Nazaré, Noroeste; Instituto Leonardo Murialdo,  
302 Partenon; Maria Mulher Associação de Mulheres Negras, Cruzeiro; Núcleo Espírita Fraternidade,  
303 Cruzeiro; OSICOM, Eixo; Pequena Casa da Criança, Partenon; União Brasileira de Educação e  
304 Assistência, Leste; União Sul-Brasileira de Educação e Ensino Artesanato Marista Santa Isabel,  
305 Nordeste; USBEE – Centro Marista Nossa Senhora Aparecida das Águas,  
306 Ilhas/Humaitá/Navegantes; USBEE – Centro Social Marista, Nordeste. Então, a única que está  
307 faltando é a Casa da Criança Algodão Doce, que não consta na CORAS. PAIF: o PAIF não é só  
308 uma região, às vezes abrange algumas regiões. Todos os PAIFs são da USBEE, primeiro na região  
309 Centro, Ilhas/Humaitá/Navegantes. Na região Leste não consta na ata da CORAS o PAIF. Na  
310 Lomba do Pinheiro e Partenon não tem. Na Eixo Baltazar e nordeste, na Eixo Baltazar não foi  
311 mencionada a USBEE, mas ela aponta as entidades que atende. Na Restinga e Extremo-Sul, a  
312 Restinga favorável e a Extremo Sul não consta. Glória, Cruzeiro e Cristal todos favoráveis. E na Sul  
313 e Centro-Sul favoráveis em ambos os processos. SASE: Ação Social Dom Orione, Associação das  
314 creches Benéficas do Rio Grande do Sul, ACM, ACOMPAN, Associação Evangélica Luterana  
315 da Caridade, Associação Educadora São Carlos Barros de Deus, ALAN, Eixo; Associação de  
316 Moradores do Conjunto Residencial Rubem Berta, Eixo; Amparo Santa Cruz Orionópolis, Glória;  
317 Ação Benéfica Amurt Amurtel, Extremo-Sul; A cão Brasileira Cultural e Benéfica, Extremo-  
318 Sul; Associação Comunitária Belém Velho, Glória; Associação Comunitária Crescendo Junto,  
319 Extremo-Sul; Associação Comunitária do campo da Tuca, Partenon; Associação Comunitária de  
320 Moradores da Vila Nova Tijuca, Leste; Associação Comunitária Santa Rita de Cássia, Leste;  
321 Associação de Moradores da Vila Cruzeiro do Sul, Cruzeiro; Associação de Moradores da Vila das  
322 Laranjeiras, Leste; Associação de Moradores da Vila Esperança, Ilhas/Humaitá/Navegantes;  
323 Associação de Moradores da Vila Esperança Cordeiro, Eixo; Associação de Moradores da Vila  
324 Mato Grosso, Cruzeiro; Associação de Moradores da Vila Orfanatrópio II, Cruzeiro; Associação de  
325 Moradores da Vila Parque Santa Rita, Cruzeiro; Associação de Moradores da Vila Rio Branco,  
326 Cruzeiro; Associação de Moradores da Vila São Francisco, Glória; Associação de Moradores da  
327 Vila São Pedro, Partenon; Associação de Moradores da Vila Tecnológica,  
328 Ilhas/Humaitá/Navegantes; Associação de Moradores da Vila Tijuca, Leste; Associação de  
329 Moradores da Vila Tronco Neves e arredores, Cruzeiro; Associação de Moradores do Beco do  
330 Adelar, Sul; Associação de Moradores do Bairros dos Canudos, Glória; Associação de Mulheres  
331 Nossa Senhora Aparecida, Glória; Associação dos Amigos Artesões e Pescadores da Ilha da  
332 Pintada, Ilhas/Humaitá/Navegantes; Associação dos Pais e Educadores do CENAN Primeiro de  
333 Maio, Glória; Associação Instrução Educação e Caridade Centro Social Antônio Vianelli, Glória;  
334 Associação de Integração dos Anjos, Centro; Associação Jardim Wenceslau Fontoura, Nordeste;  
335 Associação Missionária Benéfica São José, Leste; Associação Nossa Senhora do Perpétuo  
336 Socorro, Leste; Associação de Servos da Caridade, Noroeste; Casa da Criança Algodão Doce,  
337 Lomba do Pinheiro, não mencionada na ata da CORAS; Casa de Nazaré Centro de Apoio ao Menor,  
338 Cristal; Centro Comunitário da Vila Orfanatrópio I, Cruzeiro; Centro Comunitário Educacional, Sul;  
339 Centro Comunitário Jardim Renascença, Glória; Centro de Atendimento Integrado Morro da Cruz,  
340 Partenon; Centro Infantil Renascer da Esperança, Restinga; Centro Infante-Juvenil Monteiro  
341 Lobato, Restinga; CEPA, Centro; CEPA, Norte; CEREPAL, Noroeste; Círculo de Pais e Mestres da  
342 Creche Tia Gessi, Eixo; Clube de Mães Amizade, Glória; Clube de Mães Bárbara Max, Nordeste;

343 Clube de Mães da Vila União, Norte; Clube de Mães Estrela de Belém, Extremo-Sul; Clube de  
344 Mães Jardim Cascata, Glória; Clube de Mães Mãos Dadas Escola de Educação Infantil Ursinho  
345 Pooh, Norte; Clube de Mães Novo Mundo, Nordeste; Clube de Mães Rubem Berta II; Clube de  
346 Mães Santa Rosa, Norte; Clube de Mães Unidos da Ilha Grande de Marinheiros,  
347 Ilhas/Humaitá/Navegantes, desfavorável pela FASC e a CORAS sugere que o CMAS visite a  
348 entidade através de uma comissão e emita parecer sobre a manutenção ou não do convênio.  
349 Congregação da Missão Província do Sul Casa São Vicente de Paula, Ilhas/Humaitá/Navegantes,  
350 não tem avaliação da FASC, mas ela consta na lista do CTAC, por isso que a gente incluiu, não tem  
351 avaliação nem da CORAS. **Frei José Bernardi:** É novo, não é? **Sra. Iara de Fátima Bueno da**  
352 **Rosa:** O convênio da São Vicente de Paula é um convênio emergencial, com data para terminar. O  
353 atendimento a São Vicente de Paula é feito à comunidade da Vila dos Papeleiros até que haja uma  
354 entidade organizada dentro da vila e que possa assumir o convênio. Isso foi deliberação da região  
355 Centro. Nós vamos ter amanhã a nossa Plenária na região Centro, onde a gente vai estar  
356 encaminhando uma possibilidade de aditamento por mais três meses do Trabalho Educativo e do  
357 SASE. Quando foi fechado este convênio nós tivemos o compromisso com a entidade de avisá-la do  
358 término do convênio 60 dias antes para que ela possa permitir as pessoas. Como o espaço na Vila  
359 dos Papeleiros não está liberado ainda nós vamos aditar por lá. **Sra. Presidente:** Então, a sugestão é  
360 que a São Vicente não entre. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não entra nesta porque precisa  
361 da ata lá. **Sra. Diva:** Mas não tem avaliação da FASC também. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**  
362 **Rosa:** Mas tem avaliação, nós temos, a Bete leu a avaliação na nossa reunião. **Sra. Presidente:** Que  
363 conste me ata que a São Vicente não entra na pauta de hoje, fica para o dia 26. **Sra. Diva:** DPCA,  
364 Lomba do Pinheiro; DPCA SASE Travessia, Leste, não há parecer da CORAS; CPCA SASE  
365 Travessia, Lomba; CPCA SASE Travessia, Cruzeiro; Creche Balão Mágico, Lomba, não foi  
366 mencionada na ata da CORAS. Creche Renascer da Vila América, Centro-Sul; Fraternidade Cristã  
367 Espírita, Sul; Fraternidade Cristã Espírita Compartilhada, Sul. No caso aqui da Fraternidade Cristã  
368 Espírita, nos pareceres, nas atas, muitas não constam especificamente cada modalidade. Por  
369 exemplo, esta aqui tem Ação Compartilhada e tem uma outra, então, não consta especificado, mas  
370 está favorável na Ação Compartilhada. Fundação Casemiro Bruno Kurtz, Cruzeiro; Grupo Espírita  
371 cabana da Paz, Leste; IAPI – Instituto de Assistência e Proteção à Infância, Partenon; Instituição de  
372 Educação Infantil Maria de Nazaré, Noroeste; Instituto José do Murialdo, Partenon; Instituto Pobres  
373 Servos da Divina Providência, Centro-Sul, há apenas a avaliação da Cipriciane, que é a que vem  
374 seguida. **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** Instituto Pobres Servos da Divina Providência Centro-  
375 Sul? **Sra. Diva:** É. A avaliação do Instituto Pobres Servos da Divina Providência Centro Cultural  
376 Francisco Cipriciane. **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** Centro-Sul? Inclusive tem uma ata da  
377 Restinga. **Sra. Diva:** Então, a gente vai averiguar. Vocês nos desculpem, mas a gente trabalhou  
378 bastante em cima dessas listas, a gente pode ter errado também. Instituto Pobres Servos Centro de  
379 Atendimento São João Calábria, Centro-Sul. **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** É Restinga também.  
380 **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Centro-Sul. **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** Núcleo de  
381 Atendimento São João Calábria tem 40 metas na Restinga, que atende na castelo. **Sra. Iara de**  
382 **Fátima Bueno da Rosa:** Porque a entidade em si é na Centro-Sul. **Sra. Diva:** Por isso que nas  
383 avaliações está Centro-Sul também. Aqui tem Instituto Pobres Servos da Divina Providência Centro  
384 de Promoção à Infância e Juventude, Restinga. E o Centro de Atendimento São João Calábria é na  
385 Restinga também? **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** Também. Está na ata como CVSC e o São  
386 João Calábria está na ata da Restinga. **Sra. Diva:** O Centro Cultural Francisco Cipriciane também é  
387 lá? **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** Na Restinga. E o Centro de Promoção Infância e Juventude  
388 também e da Restinga. **Sra. Diva:** Então, o Cipriciane e o João Calábria eu vou rever, porque tem  
389 que ver a questão das atas. E o Centro de Promoção Infância e Juventude está correto o local. **Sra.**  
390 **Glademira M. C. Barbosa:** Na Ata está Núcleo NAFJC. **Sra. Diva:** Lar São José, Centro; Lar  
391 Dom Bosco, Centro; Lar Esperança de Porto Alegre, Nordeste; Lar Fabiano de Cristo, Glória;

392 Movimento pelo Direitos da Criança e Adolescente, Partenon; MITRA da Arquidiocese de Porto  
393 Alegre, Centro, ela consta na lista do CTAC, não tem avaliação da FASC e a ata da CORAS está  
394 muito generalizada. Então, não deu para ficar claro. MITRA da Arquidiocese de Porto Alegre  
395 Paróquia Nossa Senhora da Medianeira, Cruzeiro; Movimento União Solidariedade e casa de  
396 Justiça, Cruzeiro, não diz na avaliação o parecer da FASC. OSICOM, Eixo; Pequena Casa da  
397 Criança, Partenon; Sociedade Comunitária Erófito Azambuja, Leste; Sociedade de Moradores da  
398 Vila São Pedro, Lomba; Sociedade de Educação e Caridade Instituto de Providência, Centro;  
399 Sociedade de Educação e Caridade São Benedito, Glória; Sociedade Literária e Caritativa Santo  
400 Agostinho Centro Infantil Madre Teresa, Eixo; USBEE, Nordeste; USBEE, Eixo Baltazar; USBEE,  
401 Ilhas/Humaitá/Navegantes; USBEE, Nordeste. Agora é Idoso, o que é Grupo de Convivência Ação  
402 Continuada: Ação Social Dom Orione, Cruzeiro; Associação Comunitária Barro Vermelho,  
403 Restinga, não tem avaliação da FASC e também não consta na CORAS, mas tem na lista das  
404 conveniadas. Associação Comunitária do Campo da Tuca; Associação dos Técnicos de Luiz Braile,  
405 Eixo; Associação de Moradores do Bairro Jardim Itu, Noroeste; Casada Criança Algodão Doce,  
406 Lomba do Pinheiro, desfavorável pelo parecer da FASC e não consta na ata da CORAS. Casa de  
407 Nazaré; Clube de Idosos Cantinho da Amizade; Fundação Casemiro Bruno Kurtz; Clube de Idosos  
408 Vale a Pena Viver; Lar Fabiano de Cristo, Glória; MITRA Paróquia Menino Deus, Cruzeiro;  
409 MITRA Paróquia São José do Murialdo, Partenon; Pequena Casa da Criança, Partenon; Sociedade  
410 Beneficente Nossa Senhora da Saúde Teresópolis, Centro-Sul; USBEE, Nordeste. **Sra. Eunice**  
411 **Zimmermann:** Diva, se a MITRA do Idoso está aí na ata tem que ter MITRA SASE também. **Sra.**  
412 **Diva:** A gente pode dar uma olhada, eu vou rever. Atendimento à Comunidade: ADRA,  
413 Ilhas/Humaitá/Navegantes; Aikas, Centro; Aikas, Cristal; Aikas, Cruzeiro; Aikas, Centro; Casa de  
414 Passagem Vila dos Papeiros; Aikas, Cristal; Associação de Moradores da União da Vila Pedreira;  
415 ALAN, Leste; Amparo Santa Cruz, Glória. A Associação Amigos Voluntários Casa da Sopa  
416 constava na lista do CTAC, mas a gente não tem instrumento de avaliação. **Sra. Sandra Mara**  
417 **Nunes:** É convênio novo. **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** Ela é nova. **Sra. Diva:** Associação  
418 Beneficente Amurt Amurtel, Extremo-Sul; Associação Comunitária Crescendo Junto; Associação  
419 Comunitária Campo da Tuca, Partenon; Associação Comunitária recreio da Divisa, Lomba do  
420 Pinheiro; Associação Comunitária Santa Rita de Cássia, Leste; Associação de Moradores da Vila  
421 das Laranjeiras, Leste; Associação de Moradores da Vila Tijuca, Leste; Casa da Criança Algodão  
422 Doce, Lomba do Pinheiro, favorável da FASC e não mencionada na ata da CORAS. Casa de  
423 Nazaré, Cristal; Centro Comunitário da Vila Orfanatrópio I, Cruzeiro; Centro Infantil Renascer da  
424 Esperança, Restinga; CEPA, Centro; Círculo de pais e Mestres da Creche Tia Gessi, Eixo; Clube de  
425 Mães da Amizade, Glória; Clube de Mães Bárbara Max, Nordeste; Clube de Mães da Vila União,  
426 Norte; Clube de Mães Jardim Cascata, Glória; CPCA, Lomba do Pinheiro; Creche Trenzinho da  
427 Alegria, Norte; Fraternidade Cristã Espírita, Sul; Fundação Casemiro Bruno Kurtz, Cruzeiro;  
428 Instituição da Educação Infantil Maria de Nazaré, Noroeste; Instituto Leonardo Murialdo, Partenon;  
429 Maria Mulher Instituição de Mulheres Negras, Cruzeiro; Núcleo Espírita Fraternidade, Cruzeiro;  
430 OSICOM, Eixo; Pequena Casa da Criança, Partenon; União Brasileira de Educação e Assistência,  
431 Leste; ISBEE, Nordeste; USBEE, Ilhas/Humaitá/Navegantes; USBEE, Nordeste. Trabalho  
432 Educativo: Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul, Ilhas/Humaitá/Navegantes;  
433 ACOMPAR, Norte; Associação Educadora São Carlos Centro Comunitário Vila Gaúcha, Cruzeiro;  
434 Aikas, Cruzeiro; Aikas, Centro; ALAN, Leste; AMORB, Eixo; Amparo Santa Cruz, Glória; APAE,  
435 Centro-Sul; Associação Beneficente Amurt Amurtel, Extremo-Sul; Ação Comunitária Campo da  
436 Tuca, Partenon; Fundação Casemiro Bruno Kurtz, Cruzeiro; Associação Cruzeiro de São Francisco  
437 Instituto Frei Pacífico, Partenon; Associação de Amigos da Escolinha Comunitária Crianças do  
438 Futuro, Leste; Associação de Moradores da Vila das Laranjeiras; Associação de Moradores da Vila  
439 parque Santa Anita, Cruzeiro; Associação de Moradores da Vila Tronco Neves e arredores,  
440 Cruzeiro; Associação de Moradores Solidários da Grande Cruzeiro, Cruzeiro; Associação

441 Missionária de Beneficência Centro São José, Leste; Associação Nossa Senhora da Perpétuo  
442 Socorro, Leste; Casa de Nazaré, Cristal, tem duas modalidades; Centro Assistencial Semear, Norte,  
443 aqui não tem no parecer da CORAS referente a essa modalidade específica. **Sra. Presidente:** Mas  
444 tem parecer favorável. **Sra. Diva:** Centro Comunitário da Vila Orfanatrópio I, Cruzeiro; CEPA  
445 Comunidade Evangélica de Porto Alegre; Centro Infantil Eugênia Conte, Norte; CEPA Paróquia  
446 São Marcos, Glória; CEREPAL, Noroeste; Clube de Mães Bárbara Max, Nordeste; Clube de Mães  
447 Margarida Alves, Noroeste; Clube de Mães Unidas da Ilha Grande dos Marinheiros,  
448 Ilhas/Humaitá/Navegantes, e aqui é favorável Trabalho Educativo, é favorável a CORAS e no  
449 parecer da FASC não ficou claro. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** A FASC ainda ressalta no  
450 parecer que não tem nada contra ao Trabalho Educativo e sim ao SASE. É o que eu li na CORAS, é  
451 o que eu li no parecer aqui. Eu tenho certeza disso. **Sra. Diva:** Eu posso rever. **Sra. Lourdes Maria**  
452 **Pretto:** Tu leste Trabalho Educativo Aikas como Cristal e não Cruzeiro. **Sra. Diva:** Aikas tem  
453 várias. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Tem na Cristal também. E nunca foi mencionado a Pedreira.  
454 **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Mas a Pedreira não está dentro de uma dessas regiões? **Sra.**  
455 **Lourdes Maria Pretto:** Mas aparece diferente, é da Pedreira e da Aikas mesmo. **Sra. Diva:** A Casa  
456 de Nazaré que tem a questão da Vila Pedreira, que a gente colocou como observação para averiguar,  
457 porque a Associação de Moradores da Vila Pedreira já tem inscrição aqui no CMAS desde o ano  
458 passado. A Aikas é com Trabalho Educativo? **Sra. Lourdes Maria Pretto:** É com a Pedreira. **Sra.**  
459 **Presidente:** É que eles trocaram, eram Casa de Nazaré e trocaram a razão social para Aikas. **Sra.**  
460 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não, é Casa Menina de Rua. **Sra. Presidente:** Tem uma questão  
461 que não foi colocada aqui, que deveria ter sido colocada, mas isso diz respeito a algumas entidades.  
462 Eu acho que nós precisamos deixar registrado em ata, que é em relação àquelas entidades que não  
463 fizeram a manutenção da sua inscrição neste Conselho. Nós temos algumas entidades, que  
464 independente de estarem com parecer favorável, têm prazo até o final deste mês para regularizarem  
465 a sua situação perante o Conselho, senão vai ser suspenso até que seja regularizada a sua situação.  
466 A gente mandou ofício, essas entidades já faz dois anos a gente vem conversando com elas para que  
467 regularizem sua situação. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** As entidades da Glória, todas constam na  
468 ata, eu gostaria que ficasse registrado que elas foram aprovadas na CORAS, mas o parecer que veio  
469 para nós da FASC em nenhuma das avaliações diz ser favorável ou não, só diz o que é o programa.  
470 Eu estou trazendo aqui quarta-feira todos os pareceres, porque não diz se é favorável ou não o  
471 parecer da supervisora. Hoje era para a Josi trazer a ata da reunião da CORAS regional, onde ficou  
472 bem claro e que nós fomos todos o ano de 2006 com supervisão por telefone, entidade que não tinha  
473 telefone não foi feita avaliação. E os pareceres não vieram como sempre vinha: parecer favorável.  
474 **Sra. Presidente:** Mas os pareceres da CORAS são favoráveis? **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Da  
475 CORAS sim, independente dessa questão, porque tem entidade que venceu o prazo e não está  
476 regularizada perante o Conselho. **Sr. José Valdir R. da Silva:** Esta é a minha segunda reunião aqui,  
477 eu estou aprendendo. Preciso de três esclarecimentos: às vezes vocês falar em ata e às vezes falam  
478 em parecer. O parecer é dado através de uma ata? Esta é uma pergunta. A outra é o seguinte: a gente  
479 pode ter acesso a 88, a esses pareceres que a gente acha importante para olhar? E terceiro, há  
480 alguma possibilidade de recurso por parte das entidades que tenham algum parecer contrário, ou  
481 mesmo positivo, mas um outro Conselheiro quer fazer um recurso, se tem onde é feito isso? **Sra.**  
482 **Presidente:** Primeira questão, os pareceres são feitos na reunião da CORAS, esse processo de  
483 avaliação foi para cada região, a FASC faz os seus pareceres e encaminha para as CORAS, para a  
484 sociedade civil para fazer a sua avaliação e dar o seu parecer. Então, foi um calhamaço de relatórios  
485 sobre cada serviço e com o parecer. É isso que a Heloísa traz, que na região dela não tinha se o  
486 parecer da FASC era favorável ou não. Na reunião da CORAS é feita uma ata, são apresentados  
487 todos os relatórios, os pareceres, e a CORAS vota se é favorável, se é contra, se concorda ou  
488 discorda. E as duas coisas vêm para cá, a ata e a relação das pessoas que participaram naquela  
489 reunião. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Quanto ao recurso eu não consegui entender o que

490 tu estás perguntado. Por exemplo, uma coisa é certa, no momento que existe a leitura do parecer lá  
491 na região a Entidade tem que estar lá, a entidade pode constar isso lá naquele momento. Existe a  
492 determinação em uma resolução que é a participação das entidades nas reuniões da CORAS. Esta  
493 agenda de avaliação de convênios, através das CORAS, ela é feita antecipada, todos os anos existe.  
494 Então, cabe às entidades naquele momento discutir. E uma coisa que é importante, esta avaliação é  
495 feita em conjunto com a entidade. No caso da Glória tem essa exceção, mas, por exemplo, a  
496 supervisora da região Centro visita, ela supervisiona todas as entidades, o instrumento de avaliação  
497 é preenchido junto com o responsável da entidade. E consta nessa avaliação também um parecer da  
498 entidade a respeito do seu próprio serviço. Então, não é uma coisa que é feita em uma sala e vem  
499 para cá, não é surpresa para ninguém. **Sra. Presidente:** Ainda nessa questão, todas as entidades  
500 quando fazem avaliação também dizem se concordam, não concordam com o parecer e assinam.  
501 Em cima disso as CORAS fazem as visitas também. Quando a entidade diz que discordou da  
502 avaliação a gente vai discutir isso, enfim, qua foi o problema. **Frei José Bernardi:** Tem disponível  
503 uma lista por região das entidades que estão em pendência com o CMAS? **Sra. Presidente:** Sim.  
504 Isso a gente já forneceu, que é aquela de dois anos atrás que ainda não regularizaram. A gente pode  
505 estar mandando de novo. **Sra. Diva:** Continuando: Escola Especial Concórdia, Noroeste;  
506 Congregação da Missão Província do Sul Casa São Vicente de Paula, é a mesma situação do SASE,  
507 é Trabalho Educativo. PCPA, Lomba do Pinheiro; Fraternidade Cristã Espírita, Sul; Grupo Espírita  
508 Cabana da Paz, Leste; Instituto de Educação Infantil Maria de Nazaré, Noroeste; Instituto Leonardo  
509 Murialdo, Partenon; Instituto Pobres Servos da Divina Providência Centro de Educação Profissional  
510 São João Calábria, Centro-Sul; Instituto Pobres Servos Centro de Promoção da infância e  
511 Juventude, Restinga; lar Dom Bosco, Centro; Lar Fabiano de Cristo, Glória; Movimento dos  
512 Direitos da Criança e Adolescente, Partenon; MITRA Paróquia mEnino Deus, Cruzeiro; MITRA  
513 Paróquia São José o Murialdo, Partenon; Centro Infantil e Juvenil Monteiro Lobato, Restinga;  
514 OSICOM, Eixo; Pequena Casa da Criança, Partenon; Sempre Mulher, Norte; Sociedade de  
515 Educação e Caridade Instituto Providência, Centro; Instituto São Benedito, Glória; USBEE,  
516 Nordeste; USBEE, Ilhas/Humaitá/Navegantes. **Sra. Presidente:** Uma sugestão, de todas as  
517 entidades que foram lias temos duas que o parecer é desfavorável à continuação do convênio. Então,  
518 tirando essas duas, porque elas ficam para a discussão depois, e tirando algumas questões que  
519 ficaram ali em dúvida, que tem que conferir com os próprios Conselheiros das CORAS, o restante  
520 das que estão ok, vocês concordam da gente votar todas em bloco? **Sra. Iara de Fátima Bueno da**  
521 **Rosa:** Eu concordo em parte. Eu acho que, por exemplo, nós tivemos uma série de dúvidas, mas eu  
522 quero deixar muito claro, houve um encaminhamento da Humaitá a respeito do Clube de Mães da  
523 Ilha Grande de Marinheiros, de que remetia ao Conselho para que fosse feita uma visita. Não é o  
524 caso do Bandeirão, o Bandeirão tem um parecer definitivo. **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** Em  
525 relação ao São João Calábria não vejo porque estar errado, porque saiu certinho. Então, está na ata.  
526 **Sra. Presidente:** Isso é só verificar a região. Não significa que não vai ser aprovado. Essas que têm  
527 dúvida nós vamos verificar para sair certinho, porque depois que sair na região errada dá um monte  
528 de confusão. **Frei José Bernardi:** Eu também concordo que se vote igual, só que se algum dos  
529 Conselheiros quer verificar ou saber de alguma outra Entidade que a gente possa, então, fazer isso.  
530 **Sra. Presidente:** Qualquer Conselheiro que não concordar por pedir vista, não há nenhum problema  
531 que se peça vista. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Como fica a situação da Associação de Moradores  
532 da União da Pedreira? **Sra. Presidente:** Aqueles problemas que deram ou que não ficou claro vai  
533 ser verificado e volta, se não der para resolver volta na Planária do dia 26. Nós temos até o dia 30  
534 para aproar os convênios. Então, dá tempo, não há problema. Lurdes, não tem como a gente  
535 verificar agora, tem que ver a ata da região, se não estiver vai ser feito contado com o Conselheiro  
536 para resolver. Se estiver na ata não tem problema volta. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** A União da  
537 Pedreira tem o parecer da FASC favorável. **Sra. Presidente:** Então, não tem problema. Mais  
538 alguma questão? Podemos votar dessa forma? Então, quem concorda com os projetos que foram

539 lidos levante a mão. Alguém é contra? Alguém se abstém? Aprovado por unanimidade. Vamos  
540 verificar agora a questão do Bandeirão. O Bandeirão tem parecer desfavorável ao conveniamento, já  
541 avaliado pela Secretaria da Saúde, pela FASC, foi feito todo um processo, e ela CORAS também.  
542 Então, por isso está vindo para cá a indicação de não-conveniamento. **Sra. Iara de Fátima Bueno**  
543 **da Rosa:** Eu acho que cabe registrar o seguinte: a CORAS em março do ano passado fez a visita  
544 junto com a supervisão da CORAS e da nutrição, onde chamaram a atenção para uma série de  
545 coisas em março do ano passado. Como eu sou Conselheira já na outra gestão, essas mesmas coisas  
546 tinham sido apontadas, houve um compromisso da entidade de fazer algumas melhorias. A gente  
547 não quer ficar queimando a entidade, de forma alguma, mas foram feitos diversos outros pareceres a  
548 partir de março durante o ano todo. Então, os documentos foram lidos na CORAS Centro, é preciso  
549 que se diga que a entidade não estava na Plenária, sabia, porque a gente mandou a convocação,  
550 como sempre se faz, dando a pauta da reunião. Então, foi feita uma votação, nessa reunião das  
551 avaliações nós tínhamos 75 entidades durante a reunião, no momento da votação dessa questão do  
552 convênio do Bandeirão, que ficou para o final, 46 entidades votaram contra e houve 6 abstenções.  
553 Não estou fazendo nenhuma apologia, diga sim ou não, mas quero que vocês entendam todo esse  
554 processo, para verem que foi feito de uma forma madura. **Sra. Presidente:** E a gente pode colocar  
555 em votação? Então, quem é favorável, ou quem aprova os pareceres tanto da CORAS quanto do  
556 Governo, enfim, todos os pareceres em relação ao Bandeirão sobre o desconveniamento, por favor,  
557 levante a mão. Quem é contra? Quem se abstém? Duas abstenções. **Sr. José Valdir R. Da Silva:** Eu  
558 quero declarar o meu voto. Eu estou-me abstendo por desconhecer a realidade e por não ter tido  
559 condições de ler os pareceres já que sou um Conselheiro novo. **Sra. Presidente:** Em relação ao  
560 Clube de Mães Ilha Grande dos Marinheiros, a CORAS aponta que o Conselho deve Omar uma  
561 posição. Então, passou a batata-quente para as nossas mãos. **Frei José Bernardi:** Não é a questão  
562 de batata-quente. Na verdade, o que se justifica? Porque nós fizemos da parte da CORAS uma  
563 tentativa de acompanhamento, fizemos uma comissão, mas a entidade, não sei se a entidade, ou a  
564 dirigente da entidade que não se abre para melhorar aquilo que a gente sugeria, tanto da parte da  
565 supervisão técnica como da entidade, da CORAS. Agora, o problema e o público, são as crianças  
566 que vão ficar sem atendimento em uma realidade que a gente conhece, especialmente a Ilha Grande  
567 dos Marinheiros, e a Ilha do Pavão também é atendida. Então, a gente achou assim: nós da CORAS  
568 ir de novo lá parece que não ia surtir efeito e simplesmente fechar, que é a questão das crianças, de  
569 não ter ao mesmo uma entidade da região, da Ilhas, que pudesse assumir aquele trabalho, foi assim  
570 que a gente encaminhou na CORAS. **Sra. Presidente:** Nós acatamos o encaminhamento e eu  
571 gostaria de fazer a seguinte sugestão: em primeiro lugar é referendar o que a CORAS encaminha,  
572 nós discutimos isso na Executiva, de nós estarmos, antes de tomar qualquer decisão, conversando  
573 com as outras entidades que desenvolvem o trabalho ali nas Ilhas e ver uma forma da gente estar  
574 realocando essas crianças em um outro espaço. Então, nós vamos fazer a visita, informar a  
575 Comissão, a Executiva do Conselho vai, mas a sugestão é essa, estarmos conversando com as  
576 entidades que tem ali e estar vendo. Parece que tem a Irmão Jaime, o pessoal falou também na  
577 COPAL, mas, então, para a gente estar vendo essa possibilidade e retornar para cá para definirmos.  
578 Eu acho que não dá para a gente tomar nenhuma decisão, porque, na realidade, as crianças que estão  
579 lá e por pior que esteja o serviço, muitas daquelas crianças estando ali ainda estão em uma situação  
580 melhor do que se estivessem em casa. A Plenária concorda com esse encaminhamento? Então,  
581 concordam, não precisa votar. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu só queria registrar o  
582 seguinte, esqueci de dizer: a CORAS indicou, também teve a preocupação nesse sentido, que é o  
583 segmento do atendimento, na questão do Bandeirão Popular Gaúcho, que serve o almoço a R\$ 1,00 e  
584 nós fizemos uma indicação de um outro Bandeirão, ou outra entidade da região Centro que possa  
585 proporcionar esse serviço. **Sra. Presidente:** Que vem para a Plenária em um próximo momento.  
586 Pessoal, está ali o João, que assistiu a Plenária toda, que tinha ficado dele vir hoje e estar vendo  
587 todas aquelas questões que foram levantadas na Plenária passada, para a gente estar vendo se aprova

588 ou não o RAP. Eu acho que em respeito ao João nós devemos ceder uns 5 minutos para ele  
589 apresentar aquilo que havia sido solicitado. Foi encaminhado o projeto para todos os Conselheiros.  
590 **7. Projeto RAP (Reinserção na Atividade Produtiva). Sr. João:** O RAP é um projeto que já  
591 houve várias edições, é um projeto de inserção na atividade produtiva, focado nos moradores de rua  
592 e a idéia é retomar esse projeto. Então, das questões que ficaram a principal era a questão  
593 relacionada a fazer em um único turno. O que a gente conseguiu adequar? Este projeto será  
594 implantado por três cursos de habilitação profissional, curso de jardinagem, paisagismo, pintura  
595 básica e conservação de parques e praças, com a duração de oito meses. Uma primeira etapa de  
596 quatro meses constituída de atividades teóricas práticas, no turno da tarde, com duração de 4 horas,  
597 totalizando 352 horas/aula. Terá uma etapa de estágio supervisionado de mais quatro meses,  
598 totalizando 352 horas. Na proposta anterior a gente estava dando um volume maior de prática junto  
599 com a teoria, para readequar a gente está dando uma concentrada na prática e ampliando o período  
600 de estágio. Então, nós vamos ter 3 dias de teoria para 2 meses de prática. O estágio fica de dois a  
601 quatro meses, aumentou o tempo total do RAP, fica todo o período de 4 horas na tarde, das  
602 13h30min às 17h30min. Além disso, tem as modificações relacionadas com a previsão de custos.  
603 Uma outra questão que foi colocada era a questão do seminário preparatório, em função disso a  
604 gente retirou a previsão daquele recurso. O convênio com as entidades conveniadas de um valor que  
605 era em torno de R\$ 100.000,00 aumenta para R\$ 135.000,00, o repasse de auxílio bolsa, como se  
606 aumenta 2 meses nesse processo, passa de R\$ 90.000,00 para R\$ 120.000,00. A alimentação a  
607 gente encaminhou com o pessoal uma situação concreta, nesta situação atual, em tese, teria-se um  
608 lanche, mas a maioria das entidades dos serviços não fornecem almoço. Portanto, a gente fez uma  
609 previsão que essas pessoas que são oriundas dessas entidades que não fornecem almoço e recebam  
610 almoço antes de entrar no curso. Então, está seguro o almoço para aqueles usuários que vão vir de  
611 lugares que não fornecem almoço. De uma previsão de 75 metas teria 25 metas, se fizesse uma  
612 distribuição igualitária, oriunda desses lugares que fornecem almoço, e 50 de lugares que o pessoal  
613 não viria com refeição. Então, a gente fez uma revisão nos valores a gente tinha e ficou R\$  
614 31.680,00 para esse fornecimento de almoço, porque o lanche, pelo cálculo que nós fizemos, o  
615 recurso previsto já previa o fornecimento de um lanche. O seguro se modifica porque o tempo  
616 aumenta, passou para R\$ 4.200,00. O valor total do projeto fica em R\$ 302.826,00. **Sra. Eunice**  
617 **Zimmermann:** O valor da refeição permanece o mesmo? **Sr. João:** Não, almoço está previsto R\$  
618 31.680,00 e o lanche está dentro do valor do convênio. Era isso. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**  
619 **Rosa:** Na realidade, essa questão do horário, a questão de não ser dois turnos eu tive a grata  
620 satisfação de saber que esta Plenária questionou isso, mas a gente havia falado sobre essa  
621 preocupação em função do primeiro mês da bolsa. Quer dizer, no primeiro mês eles vão para a aula  
622 e vão viver de quê? Embora sejam na sua grande maioria moradores de rua, mas eles saem para  
623 vender papelão, latinha, para tirar o valor do almoço pelo menos. A única coisa que eu tenho uma  
624 preocupação, uma é essa questão do horário, que precisa ser feito através da FASC, por exemplo, no  
625 momento que tiver alguém que usa o albergue precisa ser reservada a vaga, porque o albergue não  
626 reserva vaga para ninguém. Se não estiver lá a partir das 17 horas não entra e eles só abrem o portão  
627 às 19 horas, senão estiver na fila não vai entrar. Tudo vai depender muito de onde vai ser esse curso.  
628 Tem alguma previsão de vale-transporte? **Sr. João:** Tem. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:**  
629 Uma outra coisa que me preocupa é a questão, por exemplo, talvez não seja este o momento, mas eu  
630 achei a questão do perfil das pessoas que tem que dar as aulas uma coisa muito direcionada, aquilo  
631 ali para mim está meio carimbando. Tem aí também uma contradição, mas não quero nem entrar no  
632 mérito, a SMAM com a FASC fazendo um curso de zeladoria de praças quando não deixa o  
633 morador de rua ficar nas praças. Eu acho complicado isso, mas não é bem disso que estamos  
634 falando. E acho o seguinte: se já estabeleceu 25 metas para uem? Tu falaste aí. **Sr. João:** Não, se  
635 houver uma divisão proporcional entre os serviços, serviços que oferecem almoço teriam em torno  
636 de 25 vagas, que são dois. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Por exemplo, essa listagem das

637 pessoas vai ter que ser feito em conjunto. Isso tem que ser esclarecido ou considero que não me  
638 sinto com capacidade de discutir. **Sra. Presidente:** Só que nós temos uma questão, são 20h30min,  
639 nós não temos *quorum*. Se temos que discutir mais essa questão não sei se a gente vai continuar.  
640 **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não é discutir mais, estou sugerindo que essa listagem dos  
641 usuários seja feita com as entidades em conjunto. **Sra. Presidente:** Na reunião passada foi  
642 levantado isso. Mais alguma questão em relação a isso? **Sra. Diva:** Com relação à entrada no  
643 albergue a gente tinha a combinação com a técnica do albergue na época, ela acompanhava os  
644 usuários, eles tinham sido acesso de entrada posterior com autorização. Então, isso era combinado,  
645 sugiro para o João fazer essa articulação, porque isso existia nas outras edições do RAP. **Sra. Iara**  
646 **de Fátima Bueno da Rosa:** Eu fiz essa colocação porque tenho experiência de ter passado uma  
647 lista para o albergue e o albergue dizer que não deixa. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Em relação a  
648 isso também tinha a possibilidade do usuário deixar a mochila, os seus pertences nesse período  
649 enquanto tinha o curso. **Sra. Presidente:** Os Conselheiros que levantaram várias considerações na  
650 Plenária passada se sentem esclarecidos? **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Eu continuo com o  
651 problema do horário, a questão da alimentação também, porque aí prevê que 25 vão vir de um  
652 local, e se não vier? Ou se os 25 quiserem comida, como vai fazer? **Sra. Presidente:** A questão que  
653 ela levanta, João, é que pelo que tu falaste o almoço, em torno de 25 pessoas já vão vir almoçadas.  
654 Se essas pessoas, mesmo as que tem almoço no local, não quiserem almoçar e quiserem almoçar lá,  
655 como vai ficar? **Sra. Sandra Mara Nunes:** Nas edições anteriores havia uma listagem, os  
656 coordenadores do processo de capacitação tinham o nome de cada usuário com o local de origem.  
657 Então, sabia quem estava almoçado ou não. Não houve problema em relação a isso. **Sra. Iara de**  
658 **Fátima Bueno da Rosa:** Eu me sinto prejudicada por não ter participado da outra reunião. **Sra.**  
659 **Maria Bernadette M. de Medeiros:** Eu sugiro que este assunto, mesmo não tendo *quorum*, que  
660 seja submetido à votação, porque este assunto já passou pela Comissão de Políticas, teve uma série  
661 de colocações. Eu acho que no mínimo uns dois, três meses esse troço vem sendo debatido. Então,  
662 sugiro que a gente ponha em votação. **Sra. Presidente:** Temos 20 Conselheiros, não tem *quorum*.  
663 Então, vamos fazer o seguinte: vamos colocar em votação, fica de *ad referendum* e a gente traz na  
664 próxima pauta para homologação. Quem concorda com a implementação do projeto com os últimos  
665 esclarecimentos do João, por favor, levante a mão. Quem não concorda? Alguém se abstém?  
666 Aprovado com seis abstenções. **Sra. Eliane Gassen:** O projeto está aí, não é para complicar, mas  
667 essa questão do almoço, como a gente lida com o nosso público usuário, eu acho isso complicado.  
668 Não é o que dificulta o projeto de ir adiante de dar almoço ou não para todas as pessoas, se deu para  
669 um dá para todos, não faz a exclusão, a gente luta contra isso. Independente se elas vêm almoçadas  
670 ou não acho que não é a questão. Se a gente quer somar não é isso que vai fazer a diferença. **Sra.**  
671 **Sandra Mara Nunes:** Não é uma questão de exclusão, é uma questão de organização. Existem  
672 usuários que estão em abrigos que tem uma alimentação balanceada, com nutricionista, com  
673 quantidade suficiente e que faz a sua refeição. E também outros que não, que no máximo  
674 conseguem um lanche, ou, então, alguma coisa que compre com o dinheiro dele. Então, por que nós  
675 vamos beneficiar aquele que já almoçou? **Sra. Eunice Zimmermann:** Sandra, nós estamos  
676 passando agora pela questão da capacitação pela SMIC, não existe isso, as pessoas vão e almoçam  
677 de novo. **Sra. Presidente:** Eu quero em caminhar o seguinte: eu acho que a gente pode fazer a  
678 resolução com essa ressalva, a gente aprova o projeto desde que seja avaliado essa questão da  
679 alimentação. Então, fica com essa ressalva. Muito obrigada e o restante das questões ficam para a  
680 próxima Plenária. Muito obrigada a todos. Boa-noite. (*Encerra-se a reunião às 20h46min*)